

Germinação de sementes de espécies florestais para restauração e a legislação de sementes

Mariane Cristina Inocente⁽¹⁾, Aparecida Juliana Martins Corrêa⁽¹⁾, Fatima Conceição Márquez Piña-Rodrigues⁽¹⁾, Lilian Maria Asperti⁽²⁾ & Marina Crestana Guardia⁽²⁾

⁽¹⁾ Laboratório de Sementes e Mudanças Florestais (LASEM), UFSCar, Sorocaba, SP & ⁽²⁾ Núcleo de Pesquisa em Sementes, Instituto de Botânica-SMA, São Paulo, SP. E-mail para contato: mariane.inocente@gmail.com

A atual legislação sobre a produção de sementes florestais regulamenta métodos aplicados na análise do controle de qualidade das sementes, e deveriam originar resultados homogêneos em laboratórios distintos, que representassem o potencial produtivo dos lotes utilizados. A padronização das normas para cada espécie é uma forma de medir a efetividade do recomendado pela legislação. O objetivo deste estudo foi analisar se os métodos propostos para três espécies (*Cassia ferruginea*, *Ceiba speciosa* e *Copaifera langsdorffii*) são eficazes para determinar a porcentagem de germinação (G) das sementes. Os testes foram instalados em laboratórios distintos (IBt-1 e UFSCar-2), com sementes de mesma procedência, de diferentes idades (2, 5 e 7 anos para *C. ferruginea*; 1, 3 e 5 anos para *C. speciosa*; 1, 3 e 6 anos para *C. langsdorffii*), expostas às temperaturas de 20, 25 e 30°C, nos substratos papel-filtro (PF) e vermiculita (V), sob luz branca, realizando quebra de dormência quando recomendado. Houve diferença nos valores de germinação entre laboratórios para as três espécies: *C. ferruginea* (G1=57,3%, G2=74,0%), *C. speciosa* (G1=20,5%, G2=33,7%) e *C. langsdorffii* (G1=20,2%, G2=41,4%). Em *C. ferruginea* os maiores valores de G foram encontrados no substrato PF sob 25°C (G=95,6%) e 20°C (G=93,3%), sendo que as normas recomendam para esta espécie o substrato V sob 25 e 30°C. Para *C. speciosa* em 25°C (G=58,9%) e 30°C (G=57,3%) sob V, G foi superior. Já em *C. langsdorffii* sob 30°C, G foi superior, independente do substrato (GV=92%; GPF=86,7%). Para estas espécies as normas recomendam substrato PF sob 25°C. Os resultados encontrados auxiliam na definição da metodologia mais adequada para cada espécie e sugerem que as recomendações para estas três espécies sejam revistas, pois os melhores resultados foram obtidos em condições diferentes das propostas nas normas, o que pode afetar o valor comercial das sementes e das mudas produzidas a partir delas.

Palavras-Chave: *Cassia ferruginea*, *Ceiba speciosa*, *Copaifera langsdorffii*, ecofisiologia, normatização.